

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFRS *CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS* – 2021**

Veranópolis (RS), 24 de março de 2022.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

Reitor: Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Ensino: Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão: Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Administração: Tatiana Weber

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Eduardo Giroto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Amilton de Moura Figueiredo

Campus Avançado Veranópolis

Direção Geral: Daniel de Carli

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: Ademilson Marcos Tonin

Coordenação de Administração: Maiara Juliane Faust

Comissão Própria de Avaliação Local

Representantes do corpo Docente:

Adriana Tedesco – Titular (Portaria Nº 077, de 10 de julho de 2020 /Portaria Nº 005, de 13 de janeiro de 2021)

Amir Tauille – Suplente (Portaria Nº 089, de 21 de outubro de 2021)

Representantes do corpo Técnico-Administrativo:

Francis Antônio Resende Gaffree – Titular (Portaria Nº 081, de 27 de novembro de 2019)

Jorge Antônio Viel – Suplente (Portaria Nº 089, de 21 de outubro de 2021)

Representantes do corpo Discente:

Jéssica Maia Levandovski – Titular (Portaria nº 027, de 03 de junho de 2019)

Alana Cazarotto – Suplente (Portaria nº 027, de 03 de junho de 2019)

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Vânia Saalfeld Wetzel - Titular (Portaria nº 027, de 03 de junho de 2019)

Raquel Ferronato Zuchinali - Suplente (Portaria nº 027, de 03 de junho de 2019)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
Histórico	4
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	8
2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.	8
2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino	10
2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa	11
2.1.4 Programas, Projetos e Eventos de Extensão	12
2.1.5 Programas, Projetos e Eventos de Ensino	12
2.1.6 Ações de Superação	14
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	14
2.2.1 Compromisso do Campus Veranópolis com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital	14
2.2.2 Ações de Superação	15
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	15
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	15
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu)	16
3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente	17
3.1.1.2 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Avaliação Discente	19
3.1.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Avaliação Discente	21
3.1.2 Avaliação dos cursos pelos Docentes	22
3.1.3 Projetos de ensino, pesquisa e extensão	24
3.1.4 Autoavaliação discente	24
3.1.5 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas	27
3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa	28

3.1.6.1 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização	28
3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão	29
3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino	31
3.2 Comunicação com a Sociedade	32
3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Comunicação no IFRS	33
3.2.2 Ouvidoria	34
3.2.3 Ações de Superação	35
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	35
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	38
4.1 Políticas de Pessoal	38
4.1.1 Perfil Docente – Titulação	39
4.1.2 Corpo Técnico Administrativo	39
4.1.3 Ações de Superação	40
4.2 Organização e Gestão da Instituição	41
4.2.1 Gestão Institucional	41
4.2.2 Ações de Superação	42
4.3 Sustentabilidade Financeira	42
4.3.1 Captação e Alocação de Recursos	42
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais	43
4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo	44
4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação	45
4.3.6 Ações de superação	45
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	45
5.1 Instalações Gerais do Campus Avançado Veranópolis	45
5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo	46
5.2 Ações de Superação	47
REFERÊNCIAS	48

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo expor os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no *Campus Veranópolis* do IFRS.

A autoavaliação institucional do *Campus Veranópolis* integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2017, em sua primeira participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 90% dos servidores e alunos, totalizando 71 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 50 discentes, 9 docentes e 12 técnicos administrativos.

No ano de 2018, em sua segunda participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 91% dos servidores e alunos, totalizando 96 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 67 discentes, 18 docentes e 11 técnicos administrativos.

No ano de 2019, em sua terceira participação no processo de avaliação o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de respostas de aproximadamente 85% dos servidores e alunos, totalizando 141 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 110 discentes, 21 docentes e 10 técnicos administrativos. Essa pequena trajetória histórica de realização da avaliação institucional permite observar que o *campus* tem crescido aos poucos em seus diferentes segmentos.

No ano de 2020, devido a pandemia não houve avaliação institucional. Os dados apresentados e analisados neste documento referem-se à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos administrativos) através dos instrumentos online e dados coletados nos diversos setores do *Campus Veranópolis* referentes ao ano de 2021.

HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Possui atualmente 17 *campi*, sendo um deles o *Campus Veranópolis*, que se constitui como avançado da Reitoria, sediada em Bento Gonçalves/RS (IFRS, 2021a).

O *Campus Avançado Veranópolis*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é parte do projeto de expansão da rede de ensino da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC-MEC). Localizado na Serra Gaúcha. Esta instituição surge da necessidade de descentralizar o ensino público e gratuito dos IFs e, dessa forma,

promover a permanência das pessoas em seu local de origem e o desenvolvimento econômico e social de todas as comunidades de seu entorno. A região compreende os municípios de Veranópolis, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Vista Alegre do Prata, Nova Prata, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentim do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, André da Rocha, Protásio Alves, Antônio Prado, Ipê. São cidades de relevante importância econômica para o estado e para o país, possuindo uma ampla diversidade econômica, perpassando os principais setores da economia como indústria, serviços e comércio e tendo o setor primário como base da economia local, representada pela agricultura familiar (IFRS, 2021b).

Quadro 1 – Cidades localizadas na região de atuação do *Campus* Avançado Veranópolis

Município	População ¹
André da Rocha	1.324
Antônio Prado	13.055
Casca	9.010
Cotiporã	3.868
Fagundes Varela	2.721
Guabiju	1.516
Guaporé	25.475
Ipê	6.588
Montauri	1.466
Nova Araçá	4.690
Nova Bassano	9.824
Nova Prata	26.849
Paraí	7.585
Protásio Alves	1.957
São Domingos do Sul	3.065
São Valentim do Sul	2.239
Serafina Corrêa	17.198
Veranópolis	25.936
Vila Flores	3.374
Vista Alegre do Prata	1.565
Total	169.305

Fonte: IBGE, 2018.

O *Campus* Avançado Veranópolis iniciou suas atividades no ano de 2014, oferecendo inicialmente cursos Pronatec e cursos de extensão de Espanhol Básico, de Informática e de Robótica. No ano de 2016 iniciaram os primeiros cursos técnicos, na modalidade subsequente ao ensino médio, na área de Administração e Informática (IFRS, 2019b). No ano de 2018 iniciaram os primeiros cursos superiores: Tecnologia em Processos Gerenciais (Resolução Consup nº 106, de 13 de dezembro de 2016 e Resolução Consup nº 050, de 25 de junho de 2019) e Tecnologia

¹ População estimada para o ano de 2018.

em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Resolução Consup nº 072 de 15 de agosto de 2017 e Resolução Consup nº 049 de 25 de junho de 2019). No ano de 2019 iniciou-se a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade integrada ao ensino médio (Resolução Concamp nº 020, de 19 de setembro de 2018). Para tanto, foi extinta a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente ao ensino médio (Resolução Consup nº 119, de 10 de dezembro de 2019) e suspensa temporariamente a oferta do curso Técnico em Informática subsequente ao ensino médio.

O *Campus Avançado Veranópolis* atua em dois eixos tecnológicos: (1) Informação e comunicação e (2) Gestão e negócios. A partir de 2019 o *campus* Veranópolis passou a oferecer os seguintes cursos regulares: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Além dos cursos regulares também foram ofertados diversos cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), na forma de cursos de extensão. O *Campus Avançado Veranópolis*, como instituição, tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2021, houve 101 participantes no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. O envolvimento da comunidade do *Campus* com a avaliação resultou em uma baixa participação em relação aos anos anteriores.

A Comissão Própria de Avaliação Local disponibiliza este relatório de autoavaliação no website do *campus* e os resultados gerais no mural da CPA, localizado, atualmente, no corredor do bloco B. Além disso, os resultados são encaminhados para a Direção-geral para subsidiar a elaboração do Plano de Ação, para a Direção de Ensino, no caso dos dados relacionados à avaliação de cursos e componentes curriculares e para os docentes, no que se refere à avaliação do docente pelo discente.

Toda a comunidade é informada, via e-mail, destas ações de divulgação da Comissão Própria de Avaliação do *Campus Veranópolis*. Ainda, como forma de potencializar o acesso aos resultados, a CPA local promove reuniões com os discentes dos cursos superiores para apresentação dos principais resultados, além de reunião conjunta com NDEs e Colegiados dos dois cursos superiores do *Campus*.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A primeira parte da Autoavaliação Institucional diz respeito à verificação do cumprimento da Missão Institucional, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2023, publicado em dezembro de 2018, consiste em:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais (IFRS, 2018, p. 44)

Desta forma, o presente capítulo busca apresentar, através de representação numérica, a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos quanto ao relacionamento estabelecido com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a autoavaliação da primeira dimensão da avaliação institucional orienta-se pelos indicadores apresentados a seguir.

2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.

O Quadro 2 apresenta os resultados da avaliação institucional, realizada pela comunidade interna do *campus*, referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 2 – PDI e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	55 (54.5%)	23 (22.8%)	9 (8.9%)	4 (4.0%)	10 (9.9%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	37 (36.6%)	44 (43.6%)	7 (6.9%)	6 (5.9%)	7 (6.9%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	44 (43.6%)	33(32.7%)	13(12.9%)	3 (3.0%)	8(7.9%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	48 (47.5%)	32(31.7%)	7 (6.9%)	3(3.0%)	11 (10.9%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	52 (51.5%)	27 (26.7%)	9 (8.9%)	5 (5.0%)	8 (7.9%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	59(58.4%)	28 (27.7%)	1 (1.0%)	2(2.0%)	11(10.9%)

No que se refere à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica, 77,3% dos respondentes concordaram que esta é realizada adequadamente.

Em relação ao reconhecimento de que a instituição utiliza os resultados do processo de avaliação institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento, os participantes declararam sua concordância com um percentual de 80,2%.

A questão que indagou sobre a divulgação e aplicação da missão, dos valores e da visão do IFRS nas atividades cotidianas obteve um percentual de concordância de 76,3% entre o total de respondentes.

A quarta questão perguntou à comunidade do *Campus Veranópolis* se a instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis, obtendo um percentual de concordância de 79,2%.

A quinta questão desse grupo buscou saber se a instituição oferece a possibilidade de participar em processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, cujo percentual de concordância foi de 78,2%

Na sexta questão foi perguntado se os projetos (ensino, pesquisa, extensão) integram docentes, discentes e técnicos-administrativos, cujo percentual de concordância foi de 86,1%.

Analisando esses resultados, pode-se verificar que a instituição atingiu uma média de aproximadamente 80% de concordância parcial ou total, o que é bastante positivo, embora com índices um pouco abaixo da avaliação em relação à 2019 que foi de aproximadamente 90%. Considerando que em março de 2020 as atividades foram interrompidas pela pandemia até o mês de novembro de 2021 e que não foi possível realizar momentos presenciais de divulgação e discussão sobre as atividades do *Campus* com a comunidade acadêmica, os resultados obtidos são considerados muito bons, uma vez que os discentes consideraram que a instituição atingiu, em média, uma concordância parcial ou total de aproximadamente 80%, reconhecendo o trabalho feito mesmo durante o período de pandemia e divulgados apenas nos meios de comunicação não presenciais. Pode-se inferir desse resultado que o fato de o *Campus* Veranópolis não ter atividades neste período de pandemia, contribuiu para um número um pouco maior de respostas que variaram entre “indiferente, discordo parcialmente e discordo totalmente”.

2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino

No ano letivo de 2021, o IFRS - *Campus* Veranópolis contou com um total de 229 estudantes regularmente matriculados, sendo 77 no curso técnico de nível médio e 152 nos cursos superiores.

Quadro 3 – Alunos matriculados em cursos regulares no IFRS *Campus* Veranópolis

Curso	Alunos em 2021
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	77
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	80
Tecnologia em Processos Gerenciais	72
TOTAL	229

2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa

Em 2021, dois grupos de pesquisa tiveram ações em desenvolvimento no *Campus Veranópolis*: Computação Aplicada e Organização, Sociedade e Sustentabilidade.

Quadro 4 – Grupos de pesquisa

Grupos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos
Computação Aplicada	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura de Sistemas de Computação; • Engenharia de Software; • Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas; • Robótica; • Sistemas de Informação e Banco de Dados. 	5	0	1
Organização, Sociedade e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade, Memória e Sociedade; • Educação, Meio Ambiente e Ciência; • Empreendedorismo, Competitividade e Desenvolvimento Regional. 	10	0	2

Todos os anos, o *Campus Veranópolis* fomenta a pesquisa por meio de editais complementares vinculados aos editais de Fomento Interno do IFRS. Estes editais contemplam bolsas aos estudantes e auxílios à pesquisa. No dia 26 de março de 2021 foi publicado o EDITAL nº 006/2021- Seleção de bolsista de Iniciação Científica e/ou Tecnológica. Este edital visou a seleção de bolsistas para atuar nos projetos de pesquisa e inovação aprovados no Edital IFRS nº 012/2021 - Fomento Interno 2021/2022.

Os projetos de pesquisa do *Campus* em 2021 foram os seguintes:

1. Estudo e desenvolvimento de um Smart Contract para transferência de segredo industrial via blockchain.
2. Mapeamento de competências profissionais essenciais para atuar em ecossistemas de inovação
3. Desenvolvimento de um dispositivo para estimativa não destrutiva de área foliar em videiras
4. Desenvolvimento de um procedimento de teste de integração para software distribuído em cubesats.

2.1.4 Programas, Projetos e Eventos de Extensão

A Coordenadoria de Extensão do *Campus Veranópolis* recebeu no ano de 2021 diversas submissões de propostas de ações de extensão, todas vinculadas ao pelo Edital IFRS nº 057/2020 de Fluxo Contínuo do ano de 2021. As referidas ações de extensão estão apresentadas a seguir.

Quadro 5 – Propostas de extensão realizadas em 2021

Propostas de Extensão vinculadas ao Edital IFRS nº 57/2020 - Fluxo Contínuo 2021	
<ul style="list-style-type: none"> • Curso História do Rio Grande do Sul EaD; • Curso Era Vargas (1930-1945) EaD; • Curso a Distância - Gestão de carreiras e participação em processos seletivos; • Curso a Distância - Marketing: conceitos e estratégias; • Curso a Distância - Administração Estratégica; • Curso a Distância - Gestão de pessoas: conceitos e processos; • Curso a Distância - Métodos de pesquisa: conceitos introdutórios; • Curso a Distância - Matemática básica: nivelamento; • Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados - Fundamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • OSM: Organização, Sistemas e Métodos; • História da América: Astecas, Maias, Incas e Tupis; • Alfabetização e letramento; • Economia; • Finanças Pessoais; • Logística Reversa; • Memórias da Pandemia: relatos da comunidade acadêmica do Campus Veranópolis; • IV MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS – IV MEPE

A IV MEPE - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - do *Campus Veranópolis* em 2021 contou com a apresentação de 39 trabalhos de diversas áreas do conhecimento. O evento teve como objetivo geral oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados no âmbito do IFRS, visando a integração entre servidores, estudantes e comunidade externa. O evento promoveu um painel com dois palestrantes que discutiram os “Desafios da Sustentabilidade Global e a busca de soluções através da transversalidade entre Ciência, Tecnologia e Inovação”. O debate transmitido no canal do Oficial do Youtube do *Campus Veranópolis* teve mais de 300 visualizações na noite da transmissão e foram computados 79 registros de presença feitos via formulário eletrônico disponibilizado durante a transmissão. Foram registradas 106 presenças durante a apresentação dos trabalhos em dez salas do Google Meet. O público presente era composto não só pela comunidade acadêmica IFRS *Campus Veranópolis*, mas por estudantes e professores de diversos campi do IFRS e outras instituições de ensino, assim como uma parcela de público em geral.

2.1.5 Programas, Projetos e Eventos de Ensino

O Edital de Fluxo Contínuo de Programas e Projetos de Ensino é publicado anualmente com o objetivo de registrar as ações de ensino propostas por servidores, com envolvimento de estudantes, no âmbito do IFRS, que não são suportados por recursos de fomento. Os programas

e projetos de ensino do IFRS desenvolvidos em 2021 nessa modalidade foram regidos pelo Edital IFRS nº 16/2021 - Fluxo Contínuo Ensino 2021/2022. Foi registrado e executado um projeto de ensino com o título Veranópolis na Olimpíada Nacional de História, Coordenador: Marcos Vinícios Luft no período de 03/05/2021 a 30/08/2021.

Importante destacar que foi aprovada a oferta do Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio no ano de 2022. O trabalho de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) iniciou por meio da Portaria nº 009, de 25 de janeiro de 2021, que instituiu a Comissão responsável pela elaboração do PPC. O trabalho ocorreu até julho de 2021, momento em que a Comissão finalizou a elaboração do documento. Após os trâmites legais entre Campus, PROEN e PRODI, o processo foi encaminhado ao Conselho de Campus, que no dia 07 de outubro de 2021 aprovou a proposta e oferta de mais 30 vagas do novo curso para início de 2022 por unanimidade por meio da Resolução 018 de 08 de outubro de 2021.

Além das ações acima descritas, figuram entre as responsabilidades da Diretoria de Ensino com Agentes de Integração de Estágio. No ano de 2018 o IFRS *Campus Veranópolis* habilitou, através do Edital nº 032/2018 – Chamamento Público para Celebração de Acordos de Cooperação entre o IFRS e Agentes de Integração de Estágios, a Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis (ACIV). Já no ano de 2019, através do Edital nº 009/2019 – Chamamento Público para Celebração de Acordos de Cooperação entre o IFRS e Agentes de Integração de Estágios, foram habilitados quatro agentes de integração, a saber: Associação das Entidades Representativas da Classe Empresarial da Serra Gaúcha – CICS-SERRA; Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi – IEL/RS; Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul – CIEE-RS; e Notabili – Estágios e Recursos Humanos Ltda.

Por intermédio desses agentes de integração é que podem ser celebrados os contratos de estágios não obrigatórios ou estágios curriculares (quando previstos nos PPCs dos cursos), sendo partes interessadas a empresa contratante, o estudante e o IFRS – *Campus Veranópolis*. No ano de 2021 sete estudantes do campus realizaram estágios junto a empresas da região.

As ações de ensino realizadas no *Campus Veranópolis* estão apresentadas a seguir:

Quadro 6 – Ações de Ensino realizadas em 2021

Propostas de Ensino vinculadas ao Edital IFRS nº 16/2021 - Fluxo Contínuo 2021
<ul style="list-style-type: none"> • Orientações de uso do módulo “Turma Virtual” do SIGAA; • Recepção aos Estudantes no retorno do Calendário Acadêmico 2021; • III Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores; • Formatura da primeira turma de Tecnologia em Processos Gerenciais; • Retomada das atividades letivas presenciais ; • Acolhimento e formação de servidores e servidores.

2.1.6 Ações de Superação

Como ações de superação, promoveu-se a articulação entre ensino, pesquisa e extensão para ocorrerem de forma indissociável. Para 2022, a proposta das ações já desenvolvidas cujos resultados foram bem-sucedidos sejam aprimoradas e reeditadas, com uma participação ainda mais efetiva de todos os segmentos da comunidade.

Além disso, coloca-se como proposta ampliar processos de comunicação de modo que se tornem mais efetivos no que se refere à divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão visando uma maior participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, procurando desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que congreguem docentes, técnicos administrativos e estudantes nas equipes de execução das ações.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1 Compromisso do *Campus Veranópolis* com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas no *Campus Veranópolis*, a instituição conta com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf), que congrega ações vinculadas ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas, aos estudos da cultura e características afro-brasileiras e indígenas, e também às preocupações no que tange estudos e pesquisa em gênero e sexualidade. Esse núcleo unifica temáticas de inclusão e diversidade.

No ano de 2021, o referido núcleo promoveu no âmbito do *Campus* diversas atividades, a saber:

- Ação de Conscientização pelo Dia Internacional da Mulher (08/03/21): texto enviado por e-mail aos servidores;

- Dia Internacional de Combate à Homofobia e Direitos Humanos (17/05/21): atividade de sensibilização online com foco na urgência e de combate a toda forma de discriminação;
- Dia da Pessoa com Deficiência (03/11/2021): realização de duas atividades: Exposição de um cavalete com uma frase marcante, cujo autor cego dizia: “ A luz, afirmam, é a ausência de trevas, mas na pura luz se vê tão pouco quanto na pura escuridão (Friedrich Hegel). Em seguida, ocorreu a realização da primeira atividade prática com os estudantes do ensino médio, sendo formada duplas e um dos estudantes assumiu o papel de deficiente visual. O outro membro da dupla ajudou o deficiente visual a se locomover e identificar algumas barreiras ou objetos. Depois os papéis foram invertidos.
- Dia da Consciência Negra (20 /11/21) - campanha voltada à sensibilização: a imagem de uma mulher negra que, nas batidas do coração, trocava de cor até chegar novamente à sua cor inicial marcava a campanha do NAAF 2021.

2.2.2 Ações de Superação

À medida que o *Campus Veranópolis* ganha espaço na comunidade em que atua, a diversidade de estudantes ingressantes no Processo Seletivo tende a crescer, especialmente considerando a plena aplicação da reserva de vagas através de cotas para candidatos de escolas públicas, cotas para candidatos com renda inferior a 1,5 salário mínimo, cotas para candidatos pretos, pardos ou indígenas e cotas para candidatos com deficiências. Com a chegada destes estudantes cresce a importância do NAAF como núcleo de apoio, a do setor de Assistência Estudantil, vinculado à Direção de Ensino. Assim sendo, como ações de superação, foi proposto reservar datas em calendário acadêmico para o desenvolvimento de ações deste núcleo e deste setor para a realização de atividades curriculares e não curriculares, propiciando momentos de reflexão, debates e conscientização.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O *Campus Veranópolis* ofertou em 2021 os seguintes cursos no Processo Seletivo: Técnico em Administração, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Quadro 7 – Número de vagas e de inscritos no processo seletivo 2021

Cursos	Número de inscritos			Número total de vagas
	Processo Seletivo (PS)	ENEM	Total (PS + ENEM)	
Técnico em Administração	44	0	0	25
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	28	0	10
Tecnologia em Processos Gerenciais	0	31	0	07

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu)

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão retratadas no PPI e a forma como elas são percebidas pelos estudantes foi mensurada no instrumento de avaliação institucional. Assim, buscando avaliar a satisfação dos alunos em relação aos cursos, no que se refere ao currículo adequado ao mundo do trabalho, trabalho da coordenação de curso, infraestrutura, projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa e extensão, apoio pedagógico e convênios, aplicou-se o instrumento de avaliação que será apresentado a seguir para cada curso.

3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente

Quadro 8 – Avaliação discente para o curso Técnico em Administração

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	22 (56.4%)	11(28.2%)	5(12.8%)	0 (0%)	1 (2.6%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	16 (41.0%)	13 (33.3%)	9 (23.1%)	0 (0%)	1 (2.6%)
3- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	21(53.8%)	11(28.2%)	6 (15.4%)	0 (0%)	1 (2.6%)
4- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA. e/ou indissociável	14 (35.9%)	22 (56.4%)	1 (2.6%)	1 (2.6%)	1 (2.6%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	21(53.8%)	15 (38.5%)	2(5.1%)	0 (0%)	1 (2.6%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	18 (46.2%)	17 (43.6%)	3 (7.7%)	0 (0%)	1 (2.6%)
7- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	27 (69.2%)	9 (23.1%)	2(5.1%)	0 (0%)	1 (2.6%)
8- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	22 (56.4%)	14 (35.9%)	2(5.1%)	0 (0%)	1 (2.6%)

Das oito questões apresentadas, podemos verificar que entre “Concordo Totalmente” e “Concordo” a avaliação do curso atingiu um percentual médio de 87,5%, sendo muito bem avaliado.

Na questão um “O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso” obteve uma avaliação de 84,6% concordando com a afirmação, sendo que 12,8% não souberam responder e apenas 2,6% discordam totalmente desta afirmação.

Na questão dois, "O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição”, constatou-se uma avaliação positiva de 74,3% entre “Concordo Totalmente” e “Concordo” , sendo a que teve menor desempenho na

avaliação do curso. Os demais percentuais foram 23,1% que não souberam responder e 2,6% discordam totalmente desta afirmação.

Na questão três “O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.” atingiu um percentual de 82% entre as respostas “Concordo Totalmente” e “Concordo”, sendo bem avaliado pelos alunos, deste percentual 15,4% não souberam responder e apenas 2,6% discordam totalmente desta afirmação.

Na questão quatro “Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA e/ou indissociável.”, 92,3% concordam que são oferecidas oportunidades em projetos de pesquisa. Apenas 2,6% não souberam responder esta questão, 2,6% discordam e 2,6% discordam totalmente.

Na questão cinco “Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO”, mais uma vez uma excelente avaliação totalizando 92,3% entre os que concordam com esta afirmativa, sendo que apenas 5,1% não souberam responder a esta questão e 2,6% discordam totalmente desta afirmação.

Na questão seis “Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO”, o curso atingiu 89,8% de concordância com a afirmativa apresentada, 7,7% não souberam responder e apenas 2,6% discorda totalmente desta afirmação

Na questão sete “A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.”, mais uma vez um alto índice de aprovação atingindo 92,3% entre os que “Concordam Totalmente” e “Concordam”, também foram apurados 5,1% que não souberam responder e apenas 2,6% que discordaram totalmente.

Na questão oito “O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.”, manteve-se o ótimo percentual apontado em várias questões desta avaliação, sendo de 92,3% entre os que “Concordam Totalmente” e “Concordam”, repetindo também os índices onde 5,1% não souberam responder e 2,6% discordam totalmente.

Podemos destacar uma ótima avaliação do curso onde quatro entre oito questões atingiram um percentual de exatos 92,3%, três entre oito questões acima de 80%, sendo que uma das três avaliações foi de 89,8% e apenas uma questão obteve 74,3%. Para entender melhor os percentuais podemos destacar o trabalho executado antes da pandemia que apresentou resultados mesmo com as atividades do campus paralisadas ou de forma remota, da área de assistência estudantil, dentro do setor de ensino do *Campus*, realizando atendimentos com estudantes, rodas de conversa com grupos; destacam-se também os projetos de monitoria que foram ofertados e os vários atendimentos realizados por docentes no contraturno das aulas.

3.1.1.2 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Avaliação Discente

Quadro 9 – Avaliação discente para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	5(26.3%)	11(57.9%)	1 (5.3%)	1 (5.3%)	1 (5.3%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	7(36.8%)	7(36.8%)	3 (15.8%)	0 (0%)	2 (10.5%)
3- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	6 (31.6%)	9 (47.4%)	1 (5.3%)	2 (10.5%)	1 (5.3%)
4- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	8 (42.1%)	6(31.6%)	3 (15.8%)	0 (0%)	2 (10.5%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	8 (42.1%)	6(31.6%)	3 (15.8%)	1 (5.3%)	1 (5.3%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	6 (31.6%)	7(36.8%)	4(21.1%)	1 (5.3%)	1 (5.3%)
7- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	10(52.6%)	6(31.6%)	1 (5.3%)	0 (0%)	2 (10.5%)
8- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	9 (47.4%)	7(36.8%)	1 (5.3%)	1 (5.3%)	1 (5.3%)

Do total de questões apresentadas aos estudantes destacamos três que obtiveram o mesmo índice de concordância de 84,2% entre os que “Concordam Totalmente” e “Concordam”.

Na questão um, “O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.”, com 84,2% de concordância, 5,3% não souberam responder, 5,3% não concordam e 5,3% discordam totalmente.

Na questão sete, “A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes”, também obteve 84,2% de concordância, e nos demais percentuais, 5,3% não soube responder e 10,5% discordam totalmente. Apesar do elevado percentual que discorda

totalmente, devido ao baixo número de participantes do questionário, este percentual corresponde à opinião de dois discentes. Desta forma se faz necessário avaliar de forma qualitativa ao invés de quantitativa.

Na questão oito, “O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.”, assim como as questões acima, também obteve 84,2% de aprovação e os demais percentuais apresentaram 5,3% que não souberam responder, 5,3% que discordaram e 5,3% que discordaram totalmente.

Apenas uma questão teve avaliação abaixo de 70%, na questão seis, “Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.”, sendo 68,4% o percentual de “Concordam Totalmente” e “Concordam”. Nesta afirmativa, 21,1% não souberam responder, 5,3% discordam e 5,3% discordam totalmente.

Mesmo com boas avaliações, acima de 70% em quatro das oito questões, acima de 80% em três das oito questões e apenas uma abaixo de 70% em oito questões, considera-se o momento de ensino remoto um dos motivos para a baixa avaliação em alguns casos. A situação apresentada durante a pandemia trouxe desafio aos docentes, discentes e servidores técnicos, sobre a forma de dar continuidade às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades continuaram mesmo em momentos de paralisação, trazendo uma insegurança aos docentes e discentes sobre como proceder nesse novo momento. Situações foram testadas até chegar ao resultado final, sobre como continuar oferecendo o ensino, pesquisa e extensão, além das monitorias, bolsas de auxílio e diversas outras atividades ligadas à comunidade acadêmica.

A entrada de alunos novos durante este momento de exceção, sem conhecer a realidade do campus em situações cotidianas, somado aos alunos que tiveram o seu ingresso no ano de 2019, antes da pandemia, e que se formaram com apenas um terço de atividades presenciais, além da baixa participação no questionário, contribuiu para os percentuais apresentados.

3.1.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Avaliação Discente

Quadro 10 – Avaliação discente para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	5(29.4%)	4 (23.5%)	3 (17.6%)	3 (17.6%)	2 (11.8%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	6 (35.3%)	4 (23.5%)	2 (11.8%)	3 (17.6%)	2 (11.8%)
3- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	5(29.4%)	6 (35.3%)	0 (0%)	2 (11.8%)	4 (23.5%)
4- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA E/OU INDISSOCIÁVEL.	6 (35.3%)	2 (11.8%)	3 (17.6%)	4 (23.5%)	2 (11.8%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	5(29.4%)	4 (23.5%)	3 (17.6%)	4 (23.5%)	1 (5.9%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (23.5%)	5(29.4%)	3 (17.6%)	4 (23.5%)	1 (5.9%)
7- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	7 (41.2%)	4 (23.5%)	1 (5.9%)	1 (5.9%)	4 (23.5%)
8- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	6 (35.3%)	5(29.4%)	1 (5.9%)	2 (11.8%)	3 (17.6%)

Considera-se o momento de ensino remoto um dos motivos para a baixa avaliação em alguns casos. A situação apresentada durante a pandemia trouxe desafios aos docentes, discentes e servidores técnicos, sobre a forma de dar continuidade às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades continuaram mesmo em momentos de paralisação, trazendo uma insegurança aos docentes e discentes sobre como proceder nesse novo momento. Situações foram testadas até chegar ao resultado final, sobre como continuar oferecendo o ensino, pesquisa e extensão, além das monitorias, bolsas de auxílio e diversas outras atividades ligadas à comunidade acadêmica.

A entrada de alunos novos durante este momento de exceção, sem conhecer a realidade do *Campus* em situações cotidianas, somado aos alunos que tiveram o seu ingresso no ano de

2019, antes da pandemia, e que se formaram com apenas um terço de atividades presenciais, além da baixa participação no questionário, contribuiu para os percentuais apresentados.

No caso particular do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, é importante destacar que houve uma grande reestruturação do corpo docente do curso no final do ano de 2020 e durante 2021. Neste período tivemos a saída de 3 professores da área e, conseqüentemente, 3 novos docentes ingressando. Além disso, um professor de língua inglesa também assumiu no final de 2020. Da mesma forma, o coordenador do curso atuou apenas um ano (de janeiro de 2020 a fevereiro de 2021) e uma nova gestão assumiu em março de 2021, durante as aulas remotas. Acredita-se que estes fatores possam ter fragilizado a relação do curso com os estudantes, portanto são situações que fogem ao controle da gestão e coordenação. Estes fatos acabam refletindo sobre a avaliação do curso, mas deve-se ficar atento a esta amostra e procurar entender o que levou os discentes a avaliarem desta forma.

Embora os vários fatores tenham contribuído para uma avaliação com baixos percentuais de aceitação, deve-se considerar que deve ser feito um processo de esclarecimento com os discentes sobre o funcionamento do *Campus*, documentos, coordenações, comissões existentes, as quais os discentes podem e devem participar de forma a estar inseridos no contexto geral da instituição.

3.1.2 Avaliação dos cursos pelos Docentes

Tomando como referência a avaliação realizada pelos docentes na avaliação dos cursos, apresenta-se a seguir a análise referente a esses aspectos.

Quadro 11 – Avaliação dos cursos pelos docentes

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	7 (28.0%)	10 (40.0%)	5 (20.0%)	1 (4.0%)	2 (8.0%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	9 (36.0%)	9 (36.0%)	3 (12.0%)	1 (4.0%)	3 (12.0%)
3- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	13 (52.0%)	6 (24.0%)	3 (12.0%)	0 (0%)	3 (12.0%)
4- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA e/ou INDISSOCIÁVEL.	5 (20.0%)	12 (48.0%)	7 (28.0%)	1 (4.0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	6 (24.0%)	12 (48.0%)	6 (24.0%)	1 (4.0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	7 (28.0%)	11 (44.0%)	6 (24.0%)	1 (4.0%)	0 (0%)
7- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	16 (64.0%)	6 (24.0%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (12.0%)
8 - O curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	16 (64.0%)	5 (20.0%)	1 (4.0%)	0 (0%)	3 (12.0%)

A tabela anterior representa um índice de concordância em média de 75% (“Concordo Totalmente” e “Concordo”), com uma ótima avaliação na questão sete, com 88% de aceitação, que afirma que “- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.” E um índice de aceitação de 84% para a questão oito que afirma que “O curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”. Isso demonstra que a coordenação mantém um estreito canal de comunicação com os discentes e está em constante processo de aprimoramento.

Sobre a questão um, “O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso”, onde observou-se a única questão onde a concordância alcançou apenas 68% e aqueles que discordam ou discordam totalmente somam 20% em relação a essa questão. Percebe-se que esse item, de grande relevância no relacionamento com a comunidade, deve ser esclarecido através de conversas entre a gestão, docentes, coordenadores, discentes e comunidade de forma que haja compreensão de como funciona esse canal de comunicação e para ter a percepção dos anseios da comunidade em relação aos arranjos produtivos locais. Um importante passo foi a implantação do curso Técnico de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, que aproximará o Instituto Federal da comunidade, além dos editais de ensino, pesquisa e extensão, outro fator importante para manter esse canal de comunicação.

3.1.3 Projetos de ensino, pesquisa e extensão

No que se refere a oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão, a comunidade do *Campus Veranópolis* avaliou esse aspecto, conforme Quadro 2.

Esse aspecto foi avaliado por docentes, técnicos administrativos e discentes, obtendo como resultado 86,1% de concordância sobre a possibilidade de participação de todos esses segmentos nos referidos projetos. Apesar da divulgação realizada pelo *Campus*, a participação não foi a esperada devido à excepcionalidade da situação (pandemia). Analisando o contexto constatou-se que, mesmo os projetos sendo divulgados por e-mail e no site, um pequeno percentual não buscou as informações nos canais de comunicação oficiais do instituto.

3.1.4 Autoavaliação discente

Nesse instrumento de avaliação os estudantes do *Campus Veranópolis* fazem uma reflexão sobre o seu papel como agentes fundamentais para o seu próprio aprendizado e avaliam sua própria atuação e participação no campus e no curso que realizam.

Quadro 12 – Autoavaliação discente para todos os cursos

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- Tive um bom acesso aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para minha formação durante o período de Atividades Presenciais Remotas.	38 (50.7%)	22 (29.3%)	6 (8.0%)	4 (5.3%)	5 (6.7%)
2- Os meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) utilizados para aulas e encontros foi suficiente para o acesso aos conteúdos.	38 (50.7%)	20 (26.7%)	7 (9.3%)	5 (6.7%)	5 (6.7%)
3- Particpei com pontualidade nas aulas e encontros virtuais.	24 (32.0%)	29 (38.7%)	11 (14.7%)	7 (9.3%)	4 (5.3%)
4- Obtive acesso remoto a livros, sites, pesquisas voltadas às atividades remotas.	38 (50.7%)	19 (25.3%)	8 (10.7%)	4 (5.3%)	6 (8.0%)
5- Busquei informações precisas no site e meios de comunicação do IFRS para me manter informado durante a atividade remota.	25 (33.3%)	25 (33.3%)	13 (17.3%)	6 (8.0%)	6 (8.0%)
6- Participo ativamente das atividades letivas síncronas e assíncronas contribuindo para uma dinâmica diferenciada e na construção de conhecimento.	22 (29.3%)	31 (41.3%)	12 (16.0%)	7 (9.3%)	3 (4.0%)
7- As atividades e trabalhos solicitados foram feitos com compromisso e responsabilidade.	29 (38.7%)	25 (33.3%)	9 (12.0%)	6 (8.0%)	6 (8.0%)
8- Particpei de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	14 (18.7%)	15 (20.0%)	20 (26.7%)	20 (26.7%)	6 (8.0%)

9- Consegui acessar os materiais obrigatórios disponibilizados pelo docente.	40 (53.3%)	22 (29.3%)	3 (4.0%)	4 (5.3%)	6 (8.0%)
10- Respeitei a diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	53 (70.7%)	11 (14.7%)	2 (2.7%)	1 (1.3%)	8 (10.7%)

Os aspectos que mais se destacaram positivamente na autoavaliação discente foram o bom acesso aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para sua formação durante o período de Atividades Presenciais Remotas, atingindo 80% de concordância. Isso demonstra que apesar da complexidade da situação imposta pela pandemia, a instituição buscou soluções que permitissem ao discente acompanhar as aulas remotas de forma a atender ao máximo, condições de qualidade de ensino, que possibilitaram ao discente adquirir conhecimento, contribuindo com sua formação ativa como cidadão. Também se obteve uma boa avaliação com 82,6% o fato de os discentes conseguirem acessar materiais obrigatórios disponibilizados pelos docentes e o respeito à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero, alcançando 85,4% de concordância.

No que se refere aos aspectos com avaliação mais negativa, destacam-se três questões:

(a) Questão 5: Busquei informações precisas no site e meios de comunicação do IFRS para me manter informado durante a atividade remota, manifestado por 16% do total de estudantes que responderam discordar dessa afirmativa. Percentual que também precisa de análise é o de 17,3% dos que não souberam responder. Somados, estes dois percentuais somam 33,3% que demonstra que um trabalho de esclarecimento deve ser feito, independente da situação ser uma pandemia ou a rotina normal do campus, pois o site é um dos meios mais completos para obter informações sobre qualquer atividade do campus;

(b) Questão 6: As atividades e trabalhos solicitados foram feitos com compromisso e responsabilidade, manifestado por 16% dos alunos que responderam as questões e discordaram desta afirmação, além disso, 12% não souberam responder. O motivo se deve à flexibilidade na entrega de trabalhos e provas que poderiam ser feitos remotamente, com consulta e com mais chances de entregar posteriormente do que em um período letivo normal;

(c) Questão 8: Participei de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional, com percentuais polarizados. Esta afirmativa demonstra a pouca participação dos discentes pelo percentual de 38,7% que concordam com a afirmação, 26,7% que não souberam responder e 34,7% que discordaram desta afirmação. Os números representam uma acentuada falta de informação sobre a importância destes grupos de trabalho e a necessidade do *campus* em ter a representatividade da comunidade discente em suas decisões. É premente uma ação que esclareça e incentive os discentes a participarem de forma mais expressiva destas atividades.

Para esses os aspectos será necessária a adoção de ações de conscientização junto aos estudantes sobre a importância de participação e engajamento com a instituição, seja através da participação ativa ou da apropriação do conteúdo dos documentos institucionais, visto que esses são espaços importantes de manifestação e representação para alcançar as mudanças que os estudantes desejam ver na instituição, bem como colaborar para conduzir, juntamente com a gestão do *Campus* e do IFRS, a instituição pelo caminho que a comunidade almeja.

3.1.5 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas

No âmbito do IFRS, entende-se como eficiência a taxa de permanência dos alunos nos cursos regulares e como eficácia a medida do percentual de alunos que obtiveram o status “concluído” dentro do período previsto para conclusão do curso no qual está matriculado.

Nesse sentido, reconhece-se que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

No que se refere à eficiência, considerando que no Processo Seletivo para o ingresso de estudantes nos cursos do *Campus* são, geralmente, oferecidas 30 vagas para cada curso. Porém, o ano de 2021 foi um ano atípico devido a pandemia provocada pela COVID-19. Sendo ofertadas uma menor quantidade de vagas (Quadro 13). Percebe-se que o índice de eficiência dos cursos superiores sofreu uma queda brusca em relação aos anos anteriores. Fator que pode ser explicado pela realização, em caráter excepcional, de atividades de ensino remotas e pelo baixo interesse da população em geral nos cursos superiores.

Quadro 13 – Eficiência dos cursos do campus Veranópolis

Cursos	Nº de matriculados em 2021	Vagas disponíveis em 2021	Índice de Eficiência
Técnico em Administração	77	85	90,6%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	53	100	53%
Tecnologia em Processos Gerenciais	60	97	61,9%

No que se refere ao índice de eficácia, no ano de 2021, 11 (onze) estudantes concluíram o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e 07 (sete) estudantes concluíram o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Isso demonstra o reflexo da pandemia nos cursos superiores. Já para o Curso Técnico em Administração obteve-se a conclusão de 28 (vinte e oito) estudantes, com apenas duas reprovações.

3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

O Projeto Pedagógico Institucional do IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos servidores e discentes, compreendendo como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

Como já mencionado no subcapítulo “2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa” o campus Veranópolis possui dois grupos de pesquisa: (a) Computação Aplicada e (b) Organização, Sociedade e Sustentabilidade.

O Grupo de Pesquisa “Computação Aplicada” propõe o desenvolvimento de projetos inovadores de computação aplicados às diversas áreas do conhecimento. O enfoque do grupo está centrado na transferência de tecnologia para o setor produtivo.

Já o Grupo de Pesquisa “Organização, Sociedade e Sustentabilidade” tem caráter multidisciplinar e integra professores das áreas de Administração, Linguagens e Propedêuticas bem como técnico-administrativos e estudantes do *Campus Veranópolis* que compartilham interesses de pesquisa. Neste sentido, a repercussão dos trabalhos atinge a comunidade acadêmica do entorno do IFRS - *Campus Veranópolis* focando temáticas como Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo, Inovação, Meio ambiente e Ciências, Inclusão e Gênero, Memória e Identidade e aspectos da Gestão de Pessoas e Mercado de Trabalho.

3.1.6.1 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização

No intuito de estimular e fomentar as ações de pesquisa, o IFRS lança anualmente, através da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi) diversos editais para o registro de ações de pesquisa, dentre os quais se destacam dois:

- Edital de Fomento Interno, contemplando Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica (AIPCT) e Bolsas de Pesquisa;
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação, para registro das ações de pesquisa.

No ano de 2021, as ações de pesquisa realizadas no âmbito do *Campus Veranópolis* envolveram os já referidos grupos de pesquisa (Computação aplicada e Organização, sociedade e sustentabilidade) com suas respectivas linhas de pesquisa. Os projetos foram os seguintes:

Projeto de pesquisa: Estudo e desenvolvimento de um Smart Contract para transferência de segredo industrial via blockchain.

No dia 01 de julho de 2021 o projeto selecionado no Edital IFRS nº 012/2021 iniciou suas atividades. Abaixo, seguem algumas informações sobre ele:

Duração do projeto: 01/07/2021 a 28/02/2022

Coordenador: Erik Schüller

Área da pesquisa: Ciência da Computação

Grupo de pesquisa: NEPIA - Núcleo de Extensão e Pesquisa em Informática Aplicada

Projeto de Pesquisa: Mapeamento de competências profissionais essenciais para atuar em ecossistemas de inovação

No dia 17 de maio de 2021 iniciou o projeto selecionado no Edital IFRS nº 059/2020. Seguem algumas informações a respeito:

Duração do projeto: 17/05/2021 a 17/05/2022

Coordenador: Denise Genari

Área da pesquisa: Ciências Sociais Aplicadas » Administração » Administração de Empresas
» Administração de Recursos Humanos

Grupo de pesquisa: Organizações, Sociedade e Sustentabilidade

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de um dispositivo para estimativa não destrutiva de área foliar em videiras

PROBITI / FAPERGS - Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação

EDITAL FAPERGS 03/2020

Coordenador: Marcos Juarez Vissoto Corino

Projeto de Pesquisa: DESENVOLVIMENTO DE UM PROCEDIMENTO DE TESTE DE INTEGRAÇÃO PARA SOFTWARE DISTRIBUÍDO EM CUBESATS

BICTES / IFRS - Bolsa de Iniciação Científica/Tecnológica

EDITAL COMPLEMENTAR Nº 32/2019 VINCULADO AO EDITAL IFRS Nº 64/2019 – FOMENTO INTERNO 2020/2021

Coordenador: Marcos Juarez Vissoto Corino

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto

contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

As ações de extensão são demandadas pela comunidade da região na qual o *Campus* Veranópolis atua. São municípios próximos, como Vila Flores, Nova Prata, Fagundes Varela, Cotiporã, que interagem na decisão de novos e necessários projetos, e os demais que são contemplados por todos os cursos de capacitação, oferecidos na modalidade a distância. No entanto, nestes dois anos de Pandemia do Covid-19, com os cursos MOOC (Massive Open Online Course), ou seja, cursos online abertos e massivos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, foram contemplados estudantes de diversas partes do país.

O planejamento do NEaD (Núcleo de Educação a Distância), para o ano de 2021, apresentou 22 ações, das quais 16 tratavam-se da proposição de cursos MOOC. Os cursos previstos foram direcionados para servidores, discentes e comunidade externa do IFRS. Destes, 15 foram considerados ações de extensão, pois foram submetidos antes de março de 2021, quando as normativas do IFRS ainda mantinham a submissão dos cursos MOOC na Extensão. Após essa data, a submissão de cursos MOOC foi transferida para a responsabilidade do Ensino, quando o curso Pré-IFRS foi proposto.

Em 2021 foram ofertados 16 cursos MOOC nas áreas de Educação, Gestão e Negócios, Ciências Humanas, Ciências Exatas e Informática, os quais contaram com a participação de 30.315 estudantes matriculados.

Todos os anos são publicados Editais de Fluxo Contínuo, do Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX), e do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX). Nos anos de 2020 e 2021 houve apenas ações submetidas ao Edital de Fluxo Contínuo. Tais oportunidades foram amplamente divulgadas nos sites institucionais e nas redes sociais dos estudantes e servidores.

Assim como a Pró-reitoria de Pesquisa, a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) publica anualmente editais para o registro de ações de extensão, com ou sem fomento, dos quais se destacam dois:

- Edital de Fomento Interno, contemplando Auxílio ao Extensionista (PAIEX) e Bolsas de Extensão (PIBEX);
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Extensão, para registro das ações de extensão.

O IFRS possui política de bolsas de extensão, fomento para a realização de ações de extensão, auxílio para participação em eventos de extensão para estudantes e servidores. No ano de 2021 foram realizados apenas projetos de fluxo contínuo, não ocorrendo o registro de ações com a solicitação de fomento interno.

3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino

O IFRS atua na educação básica e na educação superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo a diferentes eixos tecnológicos e áreas de conhecimento. No *Campus Veranópolis* os cursos ofertados atendem a dois eixos tecnológicos: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.

Os cursos ofertados no *campus*, estão assim relacionados com os eixos tecnológicos referidos:

- Eixo Gestão e Negócios: Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Eixo Informação e Comunicação: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Para a plena consecução dos objetivos dos cursos previstos nos respectivos PPCs e para o pleno atendimento das políticas institucionais previstas no PPI e no PDI, o campus realiza projeto de ensino. Projetos de ensino são compreendidos como atividades de caráter temporário ou permanente, elaboradas e propostas por um ou mais professores e/ou técnicos-administrativos do IFRS, que envolvam os estudantes, formuladas com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, dos cursos oferecidos. Para tanto, assim como já referido em relação às Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão, a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) publica anualmente editais para o fomento e registro das ações de ensino, dentre os quais se destacam dois:

- Edital de Bolsas de Ensino (PIBEN);
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Ensino, para registro das ações de ensino.

O ano de 2021, em função da pandemia de COVID – 19, foi marcado por períodos de transição entre as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), a retomada do calendário acadêmico, ainda de forma remota e, mais significativamente, o retorno às atividades letivas presenciais.

Após um período sem atividades letivas, em agosto de 2020 o Conselho Superior do IFRS aprovou a retomada das aulas (porém com o calendário ainda suspenso) por meio de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) e o primeiro ciclo dessas Atividades teve início em setembro de 2020 e finalizando em dezembro do mesmo ano.

O IFRS iniciou o ano de 2021 ainda com o calendário acadêmico suspenso e aprovou a oferta do segundo ciclo de APNPs. Este teve início no dia 18 de janeiro e término no dia 15 de abril de 2021 e foi regido por meio do Edital nº 14/2020 do *Campus Veranópolis*.

O ano letivo 2021 no *Campus Veranópolis* do IFRS teve início na segunda-feira, 24 de maio, e a semana foi marcada por atividades de recepção e acolhimento aos estudantes.

Com a retomada do calendário acadêmico, o retorno às aulas voltou a ser obrigatório (fato que não ocorria nas APNPs), mas o ensino continuou sendo remoto, alternando momentos de aulas síncronas e aulas assíncronas. Esse reinício, por ser evidenciado por um longo período de

suspensão de calendário, teve uma programação de acolhida mais intensa, visando dar maior apoio socioemocional aos estudantes, que de alguma forma foram impactados pela pandemia causada pela COVID-19.

3.2 Comunicação com a Sociedade

A gestão da comunicação do *Campus Veranópolis* atende às determinações da Política de Comunicação do IFRS, documento que indica os critérios que devem ser considerados para a implementação das ações e qual o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus principais públicos.

O *Campus Veranópolis* não possui em seu quadro de pessoal um profissional especificamente dedicado às funções de comunicação com a sociedade. No ano de 2021 essa função esteve vinculada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, contando com a colaboração voluntária de uma assistente em administração, servidora lotada no Setor de Ensino, e também uma auxiliar de biblioteca, lotada no Setor de Biblioteca.

No ano de 2022, por solicitação desta servidora, esta foi desligada da pasta e esta atribuição da comunicação foi assumida pelo diretor do *Campus*.

Os principais instrumentos de comunicação utilizados pelo campus são: correio eletrônico (e-mail), o website do IFRS e do *Campus*, murais, redes sociais, relacionamento com a mídia (rádios e jornais locais), impressão de material gráfico para distribuição e divulgação de boletins de serviço.

Em relação à publicação de notícias no website do *campus*, com o apoio das jornalistas da reitoria, em 2021 publicou-se 63 notícias sobre as atividades realizadas no *Campus Veranópolis*, sendo 61 notícias publicadas no site do *campus* e replicadas nas redes sociais.

A aproximação com as mídias locais também ocorre pela participação de membros da gestão do campus em entrevistas nas principais rádios do município. No mesmo ano, ocorreram entrevistas sobre a divulgação do processo seletivo, sobre o anúncio do início das atividades do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Durante o ano de 2021, por conta da pandemia, a gestão buscou levar informações sobre as atividades do *campus* nas mídias locais principalmente para esclarecer sobre o retorno presencial das atividades do *campus*.

No ano de 2021, o Facebook do campus alcançou a marca de 2.360 seguidores. Para a divulgação do campus também foram distribuídos folders e flyers da instituição e dos cursos nas cidades de atuação do *campus*. Foram realizadas visitas presenciais em escolas dos Municípios de Veranópolis, Nova Prata, Fagundes Varela, Cotiporã, Vila Flores e Nova Bassano. Também foram realizadas reuniões de divulgação institucional da gestão com as prefeituras de Veranópolis, Nova Prata e Nova Bassano.

3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Comunicação no IFRS

Para medir a efetividade das estratégias de comunicação acima descritas, o instrumento de avaliação institucional apresenta à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) algumas questões para que manifestem a sua percepção a respeito desse tema. O Quadro 14 a seguir apresenta as questões e o resultado da avaliação.

Quadro 14 – Avaliação da comunidade interna sobre a comunicação com a sociedade

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	33 (32.7%)	38(37.6%)	16(15.8%)	7 (6.9%)	7 (6.9%)
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	42 (41.6%)	37(36.6%)	10 (9.9%)	4 (4.0%)	8 (7.9%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	34 (33.7%)	41 (40.6%)	10 (9.9%)	8 (7.9%)	8 (7.9%)
10- Os meios de comunicação utilizados pelo <i>campus</i> são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	35 (34.7%)	37 (36.6%)	11 (10.9%)	10 (9.9%)	8 (7.9%)

Como aspecto positivo observa-se que em todas as questões desta dimensão, os discentes avaliaram com média de 73,5% nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”, porém o alto percentual de discentes que afirmaram não saber responder, compõe uma média de 11,6% e os que discordaram e discordaram totalmente, compõe uma média de 14,8%. Somando-se os que não souberam responder e aqueles que não concordam, temos um percentual médio de 26,4% que precisam ser esclarecidos sobre as formas de comunicação do IFRS e do *campus*, assim como buscar estas informações no site. Comparando-se os percentuais do ano de 2019 com aspectos bem avaliados, é possível verificar que mais uma vez a pandemia trouxe uma situação de exceção, onde os servidores se esforçaram para manter a qualidade na comunicação com os alunos, mas esta comunicação foi claramente prejudicada pela interrupção dos trabalhos de esclarecimento que vinha sendo feito anteriormente pela gestão, coordenação e demais servidores com afinco.

3.2.2 Ouvidoria

No ano de 2019 o IFRS desenvolveu uma campanha publicitária para divulgar a ouvidoria como um canal de comunicação importante. A campanha intitulada “Para que serve a ouvidoria?” buscava informar à comunidade a função desse canal e a forma de acessá-lo.

Figura 1 – Imagem da campanha “Para que serve da ouvidoria?” do IFRS



Fonte: IFRS, 2019.

A Ouvidoria do IFRS, por meio do Sistema e-OUV, é o espaço que acolhe as manifestações de qualquer membro da comunidade do *campus*, de forma fácil, sigilosa e resolutiva. Os tipos de manifestação que podem ser feitas são:

- Simplifique: apresentação de uma ideia para simplificar a prestação de um serviço público muito burocrático, por exemplo;
- Sugestão: proposta de soluções e melhorias na qualidade;
- Elogio: demonstração de satisfação com serviços ou atendimentos;
- Solicitação: pedido de providências ou informações;
- Reclamação: demonstração de insatisfação;
- Denúncia: comunicação de prática de ato ilícito ou antiético.

Atualmente as atividades da Ouvidoria estão concentradas na Reitoria, que repassa à direção-geral as mensagens quando endereçadas ao *campus*, para que realize os esclarecimentos cabíveis. No ano de 2021 o *Campus Veranópolis* não recebeu manifestações por meio da ouvidoria do IFRS.

3.2.3 Ações de Superação

- Fortalecer a comunicação para que seja dado o máximo de publicidade e divulgação para as ações desenvolvidas no *Campus Veranópolis*;
- Ampliar a participação da instituição em eventos da comunidade a fim de divulgar a instituição e seus cursos;
- Aprimorar as coberturas publicitárias de atividades realizadas pelo *campus*, com o objetivo de atingir um maior número de pessoas da comunidade externa.

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

A Assistência Estudantil (AE) do *Campus* está localizada junto ao Setor de Ensino, setor esse que agrega todos os serviços de apoio e atendimento ao estudante, assim como registros acadêmicos, que está vinculada à Direção de Ensino. Está dentro das competências da AE desenvolver ações com o intuito de promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, em consonância com a Política de Assistência Estudantil - PAE - do IFRS (aprovada pela Resolução nº 086/2013) e com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovado pelo Decreto 7234 de 19 de julho de 2010.

Ações desenvolvidas pela AE para oportunizar o acesso, permanência e êxito

- Participação na COPPID (Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente) do *Campus Veranópolis* na divulgação dos Processos Seletivos para ingresso discente, procurando atingir principalmente os públicos mais vulneráveis;
- Acolhimento ao estudante informando sobre as possíveis intervenções do setor, e especialmente aos ingressantes por reserva de vagas, que foram informados acerca das ações da AE, bem como sobre o Programa de Auxílios Estudantis. Esse acolhimento deu-se de forma individualizada, buscando atingir principalmente aquele público com perfil de se tornar beneficiário de auxílio estudantil;
- Recepção aos estudantes no retorno às aulas;
- Acompanhamento da frequência mensal dos estudantes pelo sistema acadêmico (nos meses de atividade presencial) e por informações repassadas pelas coordenações dos cursos (após o início das atividades remotas). Ao ser identificado situação de infrequência (no

período presencial) ou não entrega de atividades do prazo (nas APNPs), realizou-se, primeiramente contato telefônico ou por WhatsApp para conhecer os motivos e em casos de necessidade, agendou-se conversa para acolher demanda e acompanhamento da situação identificada).

- Realização de atendimentos individualizados com estudantes: quando necessário foram realizados atendimentos individuais pela plataforma Google Meet e pelo WhatsApp, especialmente com estudantes do ensino médio, após o início da oferta das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs).
- Entrevistas com familiares/responsáveis das/os estudantes do ensino médio via Meet: A realização da entrevista com os familiares/responsáveis, é uma forma de conhecer previamente alguns aspectos das/os estudantes ingressantes, mesmo antes deles iniciarem as aulas. Pela entrevista foi possível ter uma visão de aspectos gerais da sua vida familiar, profissão dos pais ou responsáveis, saúde do estudante, vida escolar pregressa e possíveis necessidades educacionais específicas, facilidades e dificuldades percebidas no meio escolar e social, assim como os planos e sonhos para o futuro de nossas/os ingressantes.
- Organização e envio aos docentes das informações coletadas nas entrevistas realizadas com os familiares/responsáveis, sobre quem são os sujeitos(estudantes) que estão chegando no *campus*, suas realidades, dificuldades e expectativas, casos peculiares(sempr sempre com muita atenção para não expor o estudante). Entendemos que esse tipo de ação contribui para uma atenção especial às especificidades dos/as estudantes.
- Reunião com as famílias do primeiro ano no início do ano letivo: O objetivo da reunião é apresentar aos pais o curso e o *Campus*, assim como falar das rotinas das aulas e de aspectos mais específicos que estudantes e famílias terão contato ao longo do ensino médio. Cabe à AE, nessa reunião ressaltar pontos importantes nos quais os estudantes necessitarão da ajuda dos pais e familiares, como por exemplo: dormir tempo adequado e buscar não dormir muito tarde, cuidar para ter uma alimentação saudável, ter uma organização nos estudos em casa, para que consiga realizar todas as tarefas propostas, sem deixar acumular para os finais de trimestre e também lembrar aos pais, que a carga horária neste curso, assim como o número de disciplinas, é maior do que os estudantes estavam acostumados. Esse é um momento para, além de ressaltar os tópicos citados, colocarmos à disposição das famílias, para que haja uma parceria família/escola, garantido assim a permanência e o êxito dos alunos.
- Participação em reuniões de equipe ensino;

- Participação nos conselhos de classe;
- Intervenção em turmas, por solicitação das(os) estudantes ou de professores, discutindo sobre relacionamento professor/a e estudantes e entre os colegas.
- Atendimentos/orientações a professores/as.
- Encontros on-line com o objetivo de escutar os estudantes e auxiliá-los em suas necessidades sociais e pedagógicas, no que diz respeito à motivação e rotinas de estudo.
- Organização e entrega de lanches para o ensino médio;
- Escolha de representantes de turma para o ensino médio(realizada nos momentos dos encontros on-line).

O Programa de Benefícios, programa que envolve iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, que tem como público específico, estudantes que preenchem critérios de vulnerabilidade. Para atender as necessidades do *Campus* foi publicado o Edital 009/2021(com vigência para o ano letivo de 2021), a oferta de auxílios estudantis(auxílio permanência e auxílio moradia). O referido edital previu inicialmente 4 etapas de inscrição, em diferentes períodos no ano letivo de 2021. Ele sofreu duas retificações no decorrer de 2021, que culminou com a oferta de 3 etapas somente e a mudança na previsão do início de pagamento da 2ª e 3ª etapas. Após realizadas as análises socioeconômicas, assim ficou o quantitativo de estudantes por grupo de classificação, de acordo com as vulnerabilidades.

Quadro 15 – Quantitativo de estudantes por grupo de classificação, de acordo com as vulnerabilidades.

Tipo de Auxílio	Grupo	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	Auxílio Emergencial	Total
Permanência	G1	05	00	00	00	05
	G2	07	01	00	00	08
	G3	13	00	01	00	14
	G4	09	01	01	00	11
Inscrições		34	03	02	00	39
Indeferimentos		00	01	00	00	01
Moradia		00	00	00	00	00

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de estudantes beneficiários do auxílio estudantil por curso:

Quadro 16 – Quantitativo de estudantes beneficiários do auxílio estudantil por curso

Tecnologia em Processos Gerenciais	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Total de Beneficiários em 2021
13	05	20	38

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Políticas de Pessoal

No que se refere à preocupação com as carreiras dos servidores do IFRS, o *Campus Veranópolis*, assim como os demais *campi*, conta com uma Comissão Permanente de Pessoal Docentes (CPPD) e uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) para formulação, acompanhamento e execução das políticas de pessoal, as quais são desenvolvidas em parceria com a Coordenação de Gestão de Pessoas, a qual atua junto ao Setor Administrativo do *campus*.

Em 2021 quatro docentes estiveram em situação de afastamento, visando atender as funções desses docentes ora afastados, foram incorporadas ao quadro quatro vagas para a

contratação de professores substitutos, as quais foram ocupadas por seis profissionais, em contratos que se sucederam.

Quadro 17 – Quadro de profissionais 2021

Servidores do Campus Veranópolis em 2021	Quantitativo
Docentes Efetivos	17 em exercício, 04 afastados
Docentes Substitutos	06
Técnicos Administrativos	11 em exercício, 01 afastado

4.1.1 Perfil Docente – Titulação

No ano de 2021 o quadro de docentes totalizou 21 servidores efetivos, com diferentes titulações. Desse total, 4 docentes estavam em situação de afastamento, como já mencionado anteriormente. Desse quadro, 16 docentes atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva, e 2 docentes atuam em regime de 20 horas.

Quadro 18 – Quantitativo de pessoal docente e seus níveis de qualificação em 2021

Docentes Efetivos	Quantitativo em 2021
Nº de docentes mestres	15
Nº de docentes doutores	06
TOTAL	21

4.1.2 Corpo Técnico Administrativo

No ano de 2021 o quadro de pessoal técnico-administrativo do *Campus Veranópolis* foi composto por doze servidores, com cargos de diferentes níveis, como apresenta o Quadro 19 a seguir.

Quadro 19 – Quantitativo de pessoal técnico-administrativo em 2021

CARGO	Quantidade
Analista de Tecnologia da Informação	01
Assistente Social	01
Bibliotecário - Documentalista	01
Pedagogo	01
Técnico em Assuntos Educacionais	01
Assistente em Administração	03
Técnico de Tecnologia da Informação	01
Auxiliar de Biblioteca	01
Auxiliar em Administração	01
Assistente de Alunos	01
TOTAL	12

No que se refere aos níveis graduação do corpo técnico administrativo do campus, o quadro 20 a seguir relaciona os níveis de graduação e o quantitativo de profissionais para cada nível:

Quadro 20 – Qualificação do corpo técnico-administrativo em 2021

Técnicos Administrativos	Quantitativo em 2021
Nº de nível médio	01
Nº de graduados	01
Nº de especialistas	04
Nº de mestres	05
TOTAL	12

Pode-se observar que o quadro técnico administrativo é bastante qualificado, sendo a que a maior parte do quadro possui pós-graduação em nível de especialização ou mestrado.

4.1.3 Ações de Superação

Como ações de superação propõe-se a continuidade e ampliação dos programas de qualificação e capacitação visando atender a todos os servidores do *campus*. Além disso, a direção-geral do *campus* continuará pleiteando junto à reitoria novas vagas para ampliar o corpo docente e técnico-administrativo do *campus* de modo que possa passar a ofertar um número maior de cursos, especialmente na modalidade de Ensino Médio Integrado, nos próximos anos.

4.2 Organização e Gestão da Instituição

4.2.1 Gestão Institucional

Esta seção apresenta os dados referentes à percepção da comunidade do IFRS sobre a organização e a gestão da instituição no ano de 2021. Aspectos como a existência de políticas para ingresso e permanência de estudantes, número suficiente para o funcionamento do *campus*, fomento à qualificação da equipe de servidores, possibilidade de participação em conselhos, comissões e colegiados, e por fim a divulgação de documentos tais como regimentos, portarias, resoluções, etc. O Quadro 21 a seguir expõe os dados.

Quadro 21 – Resultados sobre a seção de organização e gestão do IFRS

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO IFRS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
11- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes	49 (48.5%)	27 (26.7%)	9 (8.9%)	8 (7.9%)	8 (7.9%)
12- A Instituição possui políticas bem definidas para permanência e êxito de estudantes	37 (36.6%)	33(32.7%)	15 (14.9%)	9 (8.9%)	7(6.9%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	38 (37.6%)	31 (30.7%)	18(17.8%)	4 (4.0%)	10 (9.9%)
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS	58(57.4%)	26(25.7%)	5 (5.0%)	3 (3.0%)	9(8.9%)
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	55 (54.5%)	22 (21.8%)	13 (12.9%)	2 (2.0%)	9(8.9%)

Como destaque positivo, a oferta da possibilidade de participação em conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho alcançou 83,1% de concordância. Esse número demonstra que a divulgação a esse respeito tem sido eficiente, convidando todos os segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos) a estarem representados nos diversos grupos de trabalho necessários à execução das atividades do *campus*. Levando em consideração a baixa participação dos discentes, revelada em pesquisa de Autoavaliação Discente, com percentual de 38,7% dos que responderam participar destas representações, deve-se fazer um trabalho de

conscientização para que aumente a participação dos discentes que possivelmente não compreenderam a importância da sua representatividade na instituição.

São três as avaliações negativas que serão abordadas nesta análise.

(a) Questão 11: “A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes”. Nesta questão, 15,8% discordam e 8,9% não sabem responder. Cabe ressaltar que a política existe e é bem definida, o que remete a um trabalho relacionado à comunicação para que as políticas sejam divulgadas para a comunidade interna e externa ao *campus*.

(b) Questão 12: “A Instituição possui políticas bem definidas para permanência e êxito de estudantes”. Nesta questão, 15,8% discordam e 14,9% não sabem responder. Cabe destacar novamente sobre o trabalho de divulgação e aproximação da comunidade interna e externa ao campus para que se apropriem das políticas da instituição.

(c) Questão 113 “A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades”. Nesta questão 13,9% responderam que discordam desta afirmação, fato que deve ter a atenção da gestão.

4.2.2 Ações de Superação

Para 2022 caberá à gestão verificar as possibilidades de alteração sobre os limites impostos para o quantitativo de pessoal para o *campus*. Ou ainda investigar em quais aspectos a comunidade percebe insuficiência de atendimento adequado, para talvez propor um rearranjo interno de atividades, uma redistribuição de servidores entre setores, ou uma atenção maior à organização do trabalho e dos prazos de modo que possa minimizar os efeitos negativos de um número reduzido de profissionais no quadro do *campus*.

4.3 Sustentabilidade Financeira

4.3.1 Captação e Alocação de Recursos

A principal fonte de recursos do *Campus* Veranópolis é o orçamento anual. Por tratar-se de uma unidade avançada da Reitoria não possui Unidade Gestora (UG) própria, sendo seu orçamento executado através da UG da Reitoria do IFRS.

Para o ano de 2021, o *Campus* Veranópolis contou com um orçamento de R\$ 461.299,34, sendo esse, 17,04% menor se comparado ao orçamento de 2020. O Plano de Ação é o documento que norteia a gestão do *Campus* para a execução orçamentária de cada exercício. O valor orçamentário contempla todas as despesas de custeio do *Campus*, despesas de investimento

incluídas as de obras, ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão além de despesas relacionadas à capacitação e qualificação de servidores. Apenas os recursos de assistência estudantil são provenientes do orçamento do IFRS e divididos entre os *campi* com base em critérios pré-estabelecidos.

No mês de dezembro de 2020, a gestão solicitou junto à Reitoria do IFRS, mediante proposta para obra de reforma do Bloco A e possibilidade comprovada a adesão de processo de carona, um valor extra orçamentário de R\$ 99.038,00.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais

A alocação de recursos visa a melhoria e a manutenção da infraestrutura, além de promover a aquisição de itens de consumo necessários à realização das atividades no *campus*. Dessa forma, as principais áreas que receberam alocação de recursos constam a seguir:

Quadro 22 – ORÇAMENTO EXECUTADO EM 2021

Descrição	Valor
Material Almojarifado Virtual (higiene e limpeza, expediente, informática e alimentação)	R\$ 24.262,18
Taxa de Coleta de Lixo	R\$ 1.748,21
Equipamentos Laboratório de Ciências	R\$ 34.000,72
Material Elétrico/hidráulico	R\$ 1.743,49
Material Pedagógico	R\$ 519,67
Material de TIC	R\$ 896,00
Mobiliário	R\$ 29.384,19
Material de Expediente	R\$ 1.200,00
Contratos Continuados	R\$ 194.328,87
Bolsistas	R\$ 9.200,00
Serviços de Engenharia (obras)	R\$ 164.661,60
Valor Extraorçamentário (emenda Bancada Gaúcha)	R\$ 43.339,00
Total Executado	R\$ 505.283,93

Em 2021 foram destinados recursos para o laboratório de ciências e o valor empenhado foi de R\$ 34.000,72. Esse valor correspondeu 7,36% do orçamento de 2021 e foi utilizado para aquisição de equipamentos. Os materiais elétricos, pedagógicos, de tecnologia da Informação

(TI) e de expediente comprometeram cerca de 1% do orçamento do ano de 2021. O investimento em mobiliário para o *Campus*, valor de investimento, comprometeu 6,36% do orçamento e contemplou a biblioteca do *Campus* com a aquisição de bancadas para os computadores e de estudo.

No ano de 2021 a gestão do *Campus* atendeu uma demanda da biblioteca para aquisição de novas estantes para livros e bancadas de consulta ao acervo digital e de estudo. Foram destinados R\$ 28.734,00 para aquisição de 02 bancadas para computadores com baias, 02 bancadas para computadores e 08 estantes para livros com o objetivo de ampliar a capacidade de disponibilização do acervo. O mobiliário foi desenhado seguindo o padrão atual e o processo de aquisição foi realizado por meio de dispensa eletrônica de licitação.

Outros 1,99% do orçamento do Campus foram destinados a bolsistas de projetos que ocorreram em 2021.

4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo

No ano de 2021 a Campus atendeu o percentual mínimo previsto em resolução (5%), reservando o valor de R\$ 23.064,97 para a ação de Ressarcimento de Mensalidades (incentivo à qualificação e capacitação de servidores). O recurso acabou sendo remanejado para outras ações em função de que o Edital foi unificado e as bolsas pagas com o recurso institucional. Do Campus, apenas uma servidora participou da seleção e recebeu, no ano de 2021, o valor de R\$ 2.988,48 em ressarcimento por especialização. O valor previsto inicialmente no Plano de Ação 2021 foi realocado/revertido para investimento no laboratório de ciências, conservação de bens imóveis e para aquisição de materiais e equipamentos utilizados no combate à COVID-19.

4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente

A matriz orçamentária do IFRS contempla ações e valores específicos para o atendimento das necessidades dos discentes, em diversas modalidades, como bolsas, auxílios diversos, alimentação, entre outras. O investimento desses recursos visa contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes em suas trajetórias de estudos.

Além do orçamento executado e até então apresentado, o *Campus* executou, com ações de assistência estudantil, o valor de R\$ 59.083,78 no ano de 2021. Os recursos destinados às ações de assistência estudantil não compõem o orçamento anual do *Campus*, sendo este recurso gerido pelo IFRS e rateado entre os *Campi* seguindo critérios específicos e pré-determinados. Foram atendidos, em 2021, no *Campus*, 38 estudantes que se inscreveram em edital específico e cumpriram os requisitos legais para terem acesso ao benefício. Mesmo com a paralisação das atividades presenciais de ensino a assistência estudantil contemplou os alunos em pagamentos

mensais.

4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação

As ações de ensino, pesquisa e extensão são oferecidas via projetos e editais abertos a servidores e estudantes. No plano de ação elaborado para o planejamento orçamentário de 2021 foram reservados R\$ 9.200,00 para a oferta de bolsas de ensino, extensão e pesquisa.

4.3.6 Ações de superação

Nos últimos anos os Institutos Federais têm enfrentado dificuldades financeiras, dados os cortes orçamentários impostos pelo governo federal. Visto que essa tem sido uma prática recorrente, ações de superação têm sido praticadas desde o ano de 2016, buscando-se recursos extra orçamentários.

O ano de 2021 foi marcado por um intenso trabalho de adaptação das ações orçamentárias e do ensino, à nova realidade imposta pela pandemia. No contexto administrativo, o resultado final tem uma análise positiva pois apesar do cenário da pandemia e de um orçamento reduzido (-17,4% se comparado ao de 2020), obtivemos importantes resultados ampliando e melhorando a estrutura, sobretudo, visando proporcionar melhores condições para as atividades de ensino, no momento do retorno presencial.

Pleitos importantes têm sido feitos junto à reitoria para que ela preste suporte significativo ao *Campus Veranópolis*, visto que este *campus* é avançado da Reitoria e possui algumas deficiências que ainda não consegue sanar sozinho. Nesse sentido, o pleito por vagas para novos servidores (docentes e técnicos administrativos) para que se consiga ofertar novos cursos, atender um número maior de alunos e, portanto, incrementar a matriz orçamentária também se mostra como uma alternativa para superar as atuais dificuldades financeiras e problemas decorrentes. Mesmo neste cenário, o *Campus Veranópolis* elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e a abertura do processo seletivo complementar para o início da oferta do curso em fevereiro de 2022.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações Gerais do Campus Avançado Veranópolis

O Quadro 23 mostra os principais itens de Infraestrutura do *Campus Veranópolis*.

Quadro 23 – Instalações Físicas do IFRS – *Campus Veranópolis*

Espaço físico (área construída em m ²)	3.745,03
Espaço físico (área total em m ²)	47.334,96
Nº de salas de aula	07
Nº de salas para docentes	01
Nº de salas de reuniões e videoconferência	01
Nº de instalações administrativas	06
Nº total de instalações sanitárias (banheiros)	16 (01 PcD)
Nº total de microcomputadores	210
Nº total de projetores multimídia à disposição	12 (em sala) e 02 (volantes)
Nº total de impressoras à disposição	04
Nº total de pontos de acesso à rede cabeada	140
Nº total de pontos de acesso à rede wireless	08
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática	04
Nº total de laboratórios exceto os de informática (ciências)	01
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	98
Nº de estruturas poliesportivas	01
Total de veículos oficiais à disposição	02

5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

A infraestrutura da biblioteca do *Campus Veranópolis* foi avaliada em duas questões do instrumento de avaliação, junto ao título “Infraestrutura e serviços”. Os resultados da avaliação sobre as condições da biblioteca para o ano de 2021 estão apresentados no Quadro 24 a seguir.

Quadro 24 – Infraestrutura da biblioteca

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
16- A biblioteca possui acervo adequado de acordo com as necessidades dos cursos.	51(50.5%)	31(30.7%)	5(5.0%)	5(5.0%)	9 (8.9%)

É possível verificar que a infraestrutura da biblioteca foi bem avaliada, obtendo índices de concordância que superam 81,2%, distribuídos entre “concordo totalmente” e “concordo”. Nos últimos anos os investimentos foram realizados pela gestão para qualificar a infraestrutura da biblioteca, o que se reflete nesse resultado. Além da aquisição do acervo físico e digital (o IFRS contratou o acervo digital de duas bibliotecas online), mobiliário e equipamentos.

5.2 Ações de Superação

No que se refere à infraestrutura pode-se citar como ações de superação e as medidas que foram tomadas para sua resolução:

Melhorar a infraestrutura das salas de aulas e biblioteca, com a instalação de tomadas.
Foram instaladas tomadas nas paredes das salas de aula, bem como na biblioteca do campus;

Modernizar os equipamentos dos laboratórios de informática na medida das possibilidades.
Adquiridos no último ano, um laboratório de informática com novos computadores e também foram recebidos de doação equipamentos que estão sendo utilizados em outros laboratórios.

Melhor a qualidade do acesso à internet mediante a instalação e configuração de novos pontos de acesso.
Realizada compra de mais pontos de acesso (que ainda não foram recebidos), para contribuir com maior cobertura de sinal do campus.

Rever as restrições de dias e horários para acesso a internet, ampliando a margem de horários e dando atenção aos sábados letivos.
Foi alterado o horário de acesso a internet para dias de semana (07:00 - 23:00) e nos sábados letivos (07:00 - 15:00), solucionando esta demanda.

REFERÊNCIAS

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/> . Acesso em 15/03/22

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/institucional/historico/>. Acesso em 05/03/22

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. RELATÓRIO DAS AÇÕES DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - 2021. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2022/01/Relatorio-Setor-de-Pesquisa-2021.pdf>. Acesso em 05/03/22

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. - RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO - 2020 - 2021. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2021/12/Relatorio-Extensao-2020-2021.pdf>. Acesso em 05/03/22

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. RELATÓRIO DAS AÇÕES DE ENSINO - 2021. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2021/12/Relatorio-Ensino-2021.pdf> . Acesso em 05/03/22

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. RELATÓRIO DAS AÇÕES DE NÚCLEO DE AÇÕES À DISTÂNCIA (NEAD) - 2021. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2022/03/Relatorio-de-Atividades-NEaD-2021-1.pdf> Acesso em 18/03/22

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Resolução Consup nº 084, de 11 dezembro 2018. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/07/PDI-FINAL-2018_Arial.pdf>. Acesso em: Acesso em 05/03/22